

Presidente cubano rejeita calúnias da União Europeia



Foto: Internet.

Havana, 30 de julho (RHC).- O presidente cubano, Miguel Díaz-Canel, rejeitou as calúnias e mentiras arvoradas pelo Alto Representante para a Política Exterior da União Europeia, Josep Borrell, que adotou uma “farsa imperial imperialista” sem mencionar o genocida e cruel bloqueio econômico, comercial e financeiro imposto pelos EUA. “Será falta de coragem ou submissão?”, questionou no Twitter.

Ontem, o bloco europeu expressou em comunicado seu apoio aos participantes dos distúrbios de 11 de julho passado em várias localidades de Cuba e exigiu a liberdade dos detidos por esses fatos.

O ministro das Relações Exteriores, Bruno Rodríguez, também rejeitou essa postura e destacou que o assédio de Washington viola a soberania europeia ao impor castigos a governos, empresas e homens de negócios dessas nações ligados a investimentos, projetos e transações com esta Ilha, demonstrando seu caráter extraterritorial.

Emilio Lozada, diretor de Assuntos Bilaterais da Chancelaria, disse que com esse pronunciamento, o bloco europeu se alinha à brutal campanha política e midiática contra Cuba, financiada pelo governo dos

EUA, encaminhada a desestabilizar o país.

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/265607-presidente-cubano-rejeita-calunias-da-uniao-europeia>



Radio Habana Cuba